

**FICHA DE AVALIAÇÃO
PROGRAMAS/CURSOS ACADÊMICOS**

EDUCAÇÃO

Este documento consolida os critérios utilizados pela CA-ED para avaliação dos Programas de Pós-graduação em Educação no triênio 2004-2006. Esta dividido em duas partes: a primeira, constituída por 5 quesitos e as tabelas neles referidas, visa avaliar todos os Programas atualmente no sistema; a segunda destina-se apenas aos Programas candidatos aos conceitos 6 e 7, que devem atender a critérios mínimos explicitados no início da parte II.

PARTE I: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS (CONCEITOS 1 a 5)

QUESITO 1

PROPOSTA DO PROGRAMA (sem atribuição de peso)

Leva-se em consideração a organicidade entre área(s) de concentração, linhas e projetos de pesquisa, publicações de docentes, estrutura curricular, dissertações e teses dos Programas de modo que: (a) a(s) área(s) de concentração delimite(m) de maneira clara o objeto de especialidade da produção do conhecimento e da formação realizada no Programa e por ele oferecida; (b) as linhas de pesquisa configurem a restrição temática representada pela capacidade docente instalada no Programa naquele momento; (c) os projetos de pesquisa e a estrutura curricular estejam fortemente articulados às linhas de pesquisa e à área de concentração; (d) a produção intelectual docente e discente, as teses e dissertações expressem e concretizem os projetos e linhas de pesquisa como seu produto. Leva-se também em consideração: a existência de instalações adequadas nas quais seja claramente demonstrada a existência de salas de aula, de secretaria e destinadas a atividades de seminários; biblioteca com acervo mínimo de livros e de periódicos atualizados e afins às linhas de pesquisa; capacidade de informática atualizada, com rede intra e interinstitucional. Em caso de pesquisas experimentais, espera-se que estejam assegurados laboratórios específicos às linhas de pesquisa.

a) Síntese da avaliação.

Itens	Avaliação¹⁾
1 Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão). <i>(Examinar se o conjunto de atividades atende à(s) área(s) de concentração proposta(s), às linhas e projetos de pesquisa.)</i>	
2 Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular* <i>(Examinar se o conjunto de disciplinas, com suas respectivas ementas e bibliografias, é atual, se atendem as Áreas de Concentração e as Linhas de Pesquisa e se estão em consonância com o corpo docente. Examinar se as atividades de formação</i>	

	<i>adicionais, caso existam, são coerentes com a proposta do Programa.)</i>	
3	Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão. <i>(Analisar a adequação da infra-estrutura para o ensino, a pesquisa e a administração. Examinar se há laboratórios, quando pertinente, recursos de informática e biblioteca compatível com as necessidades do Programa.)</i>	
4	Atividades inovadoras e diferenciadas de formação e gestão <i>(Analisar se há iniciativas de auto-avaliação, acompanhamento de egressos, preparação para docência e orientação e planejamento para o desenvolvimento do Programa.)</i>	
Comissão		

1) Atributos: Muito Bom, Bom, Regular, Fraco, Deficiente.

* Considerar realização de seminários, ciclos de estudos e equivalentes e sua adequação à proposta do Programa.

QUESITO II

CORPO DOCENTE (peso de 30%)

Consideram-se os docentes do quadro permanente como o núcleo de referência docente para a avaliação. Compreende-se que os docentes permanentes compõem o núcleo articulador do conjunto das atividades fundamentais dos cursos *stricto sensu*. São eles os responsáveis pelas disciplinas básicas e específicas constitutivas da estrutura curricular, pelas orientações, pesquisa e produção acadêmica, ou seja, pela definição e consolidação da proposta do Programa, das linhas e dos projetos de pesquisa. Todos devem ser responsáveis ou estar inseridos em projetos de pesquisa. Aceita-se que até 10% dos professores permanentes **atuem** no Núcleo de Docentes Permanentes de um outro Programa de pós-graduação *stricto sensu*, desde que os dois Programas sejam da mesma instituição.

a. Síntese da avaliação:

Itens	Pesos	Avaliação ¹⁾
1 Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência). <i>(Verificar se a formação dos docentes é adequada quanto ao nível e à área e diversificada quanto a instituições; valorizar os indicadores de atualização da formação, incluindo programas de pós-doutorado, visitas de intercâmbio, participação em eventos; analisar a existência de política de avaliação do corpo docente com critérios para credenciamento e credenciamento de docentes.)</i>	15	
2 Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das	20	

<p>atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.</p> <p><i>(Verificar se o programa tem uma base sólida, considerando o seu núcleo de professores permanente, analisando se as principais atividades — docência, orientação e pesquisa — estão sob responsabilidade desse núcleo. Analisar se o corpo docente permanente tem se mantido estável, identificando eventuais oscilações em sua composição e nível de qualificação que possam expressar queda da qualidade da equipe. Verificar se o número de docentes permanentes está adequado às dimensões do corpo discente.)</i></p>		
<p>3 Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a Proposta do Programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa).</p> <p><i>(Analisar a compatibilidade do corpo docente em relação às áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa do Programa, visando à identificação de eventuais fragilidades ou dependência de membros externos.)</i></p>	15	
<p>4 Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes.</p> <p><i>(Analisar se a maioria das atividades letivas está a cargo de membros do corpo permanente)</i></p>	10	
<p>5 Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG.</p> <p><i>(Avaliar a participação dos docentes nas atividades de ensino e orientação na graduação e de iniciação científica. Considerar tanto as implicações positivas dessa participação quanto seus efeitos negativos, como excesso de horas dedicadas a tais atividades, tendo em vista as necessidades e interesses do Programa.)</i></p>	10	
<p>6 Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.</p> <p><i>(Verificar se há adequada distribuição dos projetos de pesquisa entre os membros do corpo permanente. Considerando-se o perfil da área, o leque de oportunidades disponíveis para seus programas, de acordo com suas respectivas subáreas ou especialidades e com a região ou estado em que se localizem, valorizar os indicadores da capacidade dos docentes de terem destacada a qualidade de suas contribuições como pesquisadores e de obterem os meios para o desenvolvimento de suas atividades de pesquisa, como, por exemplo: participação em grupos certificados de pesquisa, captação de recursos públicos</i></p>	15	

<i>ou privados, participação em programas ou projetos especiais, participação em projetos de pesquisas que envolvem redes de pesquisadores nacionais e/ou internacionais. Considerar, também, os indicadores de projetos submetidos a agências de financiamento que foram aprovados quanto ao mérito, mesmo sem conseguir recursos.)</i>		
7 Inserção acadêmica e maturidade do corpo docente <i>(Analisar a visibilidade de docentes na comunidade científica, a partir de indicadores externos tais como: participação em comissões científicas de eventos de expressão na área, em conselhos/comissões editoriais, na diretoria de sociedades científicas, em comissões de agências de fomento, em consultoria para agências e publicações científicas. Considerar o número de bolsistas de produtividade científica do CNPq ou de Fundações Estaduais, a história de produção e orientação e o tempo de titulação do corpo docente.)</i>	15	
Comissão		

¹⁾ Atributos: Muito Bom, Bom, Regular, Fraco, Deficiente.

ITEM 1

Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência).

1.1. PORCENTAGEM DE DOCENTES COM DOUTORADO.		Abaixo de 100% = D
1.2. DOUTORES EM EDUCAÇÃO DOS DOCENTES PERMANENTES/ TOTAL DOS DOCENTES PERMANENTES (Nota 1)	40	Tabela 4
1.3. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE APRIMORAMENTO DO CORPO DOCENTE: % DO CORPO DOCENTE PERMANENTE COM PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, ESTÁGIO DE PESQUISA OU PÓS-DOCTORADO (Nota 2)	35	Tabela 1
1.4. DEFINIÇÃO DE POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DE DOCENTES: CREDENCIAMENTO E RECDENCIAMENTO	25	Sim-MB Não- D

Nota 1: Ao calcular o percentual do corpo docente titulado em Educação, pode-se incluir entre os que são considerados assim titulados professores que:

- têm** ou já **tiveram** bolsa do CNPq concedida pela área de Educação;
- produziram** tese de doutorado sobre temática nitidamente ligada à Educação;
- publicaram, **na condição de único autor**, pelo menos 3 trabalhos em periódicos com recorte temático diretamente vinculado à área de **Educação**, classificados como Nacional/Internacional A.

Nota 2: A participação em eventos será inferida dos registros de resumos e trabalhos completos em anais (tendo em vista os dados disponíveis para análise).

ITEM 2

Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.

2.1. DOCÊNCIA NA PG – DOCENTES PERMANENTES QUE LECIONARAM NA PG/TOTAL DE DOCENTES PERMANENTES	20	Tabela 1
2.2. ORIENTAÇÃO NA PG – DOCENTES PERMANENTES QUE ORIENTARAM NA PG/TOTAL DOS DOCENTES PERMANENTES	20	Tabela 1
2.3. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS – DOCENTES PERMANENTES ENVOLVIDOS EM PROJETOS DE PESQUISA/TOTAL DOS DOCENTES PERMANENTES	30	MB-100% D- abaixo 100%
2.4. ESTABILIDADE DO CORPO DOCENTE PERMANENTE EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR (Nota 1)	10	Qualitativo
2.5. CORPO DISCENTE/ DOCENTES PERMANENTES (Nota 2)	20	MB- menor ou igual a 12 B- entre 12 e 15 (inclusive) R- entre 15 e 18 (inclusive) F- entre 19 e 20 (inclusive) D > 20

Nota 1: Relativizar em função da política de recredenciamento.

Nota 2: Observar Programas com valores muito inferiores aos valores referência.

ITEM 3

Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a Proposta do Programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa).

3.1. COMPATIBILIDADE DO PERFIL DOS DOCENTES PERMANENTES COM AS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA DO PROGRAMA.	70	Qualitativo
3.2. COMPATIBILIDADE DO PERFIL DOS DOCENTES NÃO PERMANENTES COM AS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA DO PROGRAMA.	30	Qualitativo

ITEM 4

Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes.

4.1. DISCIPLINAS DE RESPONSABILIDADE DO CORPO DOCENTE PERMANENTE/TOTAL DE DISCIPLINAS OFERECIDAS	100	Tabela 4
--	-----	----------

ITEM 5

Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG.

5.1. ATUAÇÃO NA GRADUAÇÃO (Nota)	50	Qualitativo
5.2. DOCENTES PERMANENTES QUE LECIONAM NA GRADUAÇÃO/TOTAL DE DOCENTES PERMANENTES DO PROGRAMA	25	Tabela 4
5.3. DOCENTES PERMANENTES QUE ORIENTAM NA GRADUAÇÃO/TOTAL DE DOCENTES PERMANENTES DO PROGRAMA	25	Tabela 2

Nota: Considerar tanto a ausência de atuação na graduação quanto o excesso de carga horária letiva.

ITEM 6

Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.

6.1. AVALIAÇÃO DA QUANTIDADE DE PROJETOS: CADA DOCENTE PERMANENTE DEVE INSERIR-SE EM, NO MÁXIMO, 3 PROJETOS, PODENDO SER RESPONSÁVEL POR, NO MÁXIMO, DOIS PROJETOS.	30	Qualitativo
6.2. PORCENTAGEM DE DOCENTES PERMANENTES RESPONSÁVEIS POR PROJETO DE PESQUISA (Nota 1)	50	Tabela 4
6.3. PORCENTAGEM DE PROJETOS COM FINANCIAMENTO PARA SUA EXECUÇÃO: VINCULADOS A GRUPOS CERTIFICADOS DE PESQUISA, COM AUXÍLIOS FINANCEIROS E BOLSAS DE PESQUISA, INTEGRANTES DE PROGRAMAS OU PROJETOS ESPECIAIS OU REDES DE PESQUISADORES NACIONAIS E/OU INTERNACIONAIS (Nota 2)	20	Tabela 5

Nota 1: Docentes que atuam como sub-coordenadores podem ser contabilizados ao calcular o percentual do quadro permanente que é responsável por pesquisa, desde que os sub-projetos e seus coordenadores **sejam** claramente identificados na ementa da pesquisa maior.

Nota 2: Considerar, também, os indicadores de projetos submetidos a agências de financiamento que foram aprovados quanto ao mérito, mesmo sem conseguir recursos. Financiamentos da própria instituição serão considerados somente se a política da instituição para tais financiamentos for explicitada no Caderno "Proposta do Programa".

ITEM 7: Inserção acadêmica e maturidade do corpo docente

7.1. MATURIDADE E RENOVAÇÃO DO CORPO DOCENTE (Nota)	50	Qualitativo
7.2. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES NACIONAIS DE AVALIAÇÃO; DIRETORIAS DE ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS; DIRETORIAS, COMITÊS, COMISSÕES OU CONSULTORIAS <i>AD HOC</i> EM AGÊNCIAS DE FOMENTO DE ÂMBITO NACIONAL OU ESTADUAL; COMISSÕES CIENTÍFICAS DE EVENTOS DE CARÁTER INTERNACIONAL, NACIONAL OU ESTADUAL	50	Qualitativo

Nota: O ideal seria mais de 50% com, pelo menos, 5 anos de titulação e não mais do que 25% com menos do que 2 anos de titulação.

QUESITO III

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES: 30%

Considera-se necessário o equilíbrio entre a dimensão do corpo discente e a dimensão do corpo docente permanente. A relação entre entradas e saídas deve indicar um fluxo sem represamento e as saídas devem ser, em sua grande maioria, por defesa. Espera-se que o corpo discente apresente produção bibliográfica como resultado da sua participação nas atividades do programa.

Teses de doutorado e dissertações de mestrado devem ser resultantes de produção de conhecimento na área, gerando publicações qualificadas. As bancas examinadoras devem contar com participação externa. Espera-se que teses e dissertações estejam articuladas às linhas e projetos de pesquisa, o que deve ser evidenciado nos títulos, resumos e palavras-chave. Os resumos devem apresentar de maneira clara os objetivos, o quadro teórico-metodológico utilizado e os resultados encontrados.

a. Síntese da avaliação.

Itens	Pesos	Avaliação₁₎
1 Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente. <i>(Analisar a proporção e a distribuição de orientações concluídas por orientador do corpo permanente)</i>	15	
2 Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente. <i>(Analisar a distribuição de orientações em andamento pelos membros do corpo docente permanente, verificando, ainda, se há dependência de docentes colaboradores)</i>	15	
3 Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa. <i>(Verificar o percentual de discentes-autores em relação ao total de discentes e a média de produtos bibliográficos e técnicos por discente. Analisar se os projetos de pesquisa contam com a participação de discentes de graduação e pós-graduação)</i>	25	
4 Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações. <i>(Verificar o percentual de teses e dissertações com produtos qualificados, considerando o período compreendido entre o ano de defesa e os dois anos subsequentes)</i>	15	
5 Qualidade das Teses e Dissertações: Outros Indicadores. <i>(Analisar a vinculação entre as teses e dissertações e as linhas e</i>	15	

	<i>projetos de pesquisa em andamento e a composição das bancas examinadoras quanto à titulação e à participação de membros externos..)</i>		
6	Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas da Capes e do CNPq titulados. <i>(Analisar o fluxo de alunos, o percentual de saídas por conclusão e o tempo de titulação de bolsistas e não-bolsistas.)</i>	15	
Comissão			

²⁾ Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.

ITEM 1

Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.

1.1. NÚMERO DE TITULADOS MESTRADO + 2 X NÚMERO DE TITULADOS DOUTORADO/ TOTAL DE DOCENTES	40	MB- maior ou igual a 1 B- entre 0,8 e 1 (exclusive) R- entre 0,6 e 0,8 (exclusive) F- entre 0,4 e 0,6 (exclusive) D < 0,4
1.2. PORCENTAGEM DE TITULADOS ORIENTADOS POR DOCENTES PERMANENTES EM RELAÇÃO AO TOTAL DE TITULADOS	40	MB- maior ou igual a 80% B- entre 60 e 80%(exclusive) R- entre 40 e 60%(exclusive) F- entre 20 e 40%(exclusive) D < 20
1.3. DISTRIBUIÇÃO DE DEFESAS POR ORIENTADOR DO CORPO PERMANENTE (Nota)	20	Qualitativo

Nota: Levar em consideração a experiência dos docentes.

ITEM 2

Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente.

2.1. NÚMERO DE ORIENTANDOS DO CORPO DOCENTE PERMANENTE/TOTAL DE ORIENTANDOS	40	Tabela 1
---	----	----------

2.2. NÚMERO DE ORIENTADORES COM ATÉ 8 ORIENTANDOS/TOTAL DE ORIENTADORES (todos os docentes)	40	Tabela 3
2.3. DISTRIBUIÇÃO DE ORIENTANDOS POR DOCENTE PERMANENTE	20	Qualitativo

ITEM 3

Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa.

3.1. NÚMERO DE DISCENTES-AUTORES/TOTAL DE DISCENTES	15	Tabela 5
3.2. TOTAL PRODUÇÃO BIBLIOGR. E TÉCNICA DOS DISCENTES/TOTAL DE DISCENTES	15	MB- maior ou igual a 1 B - entre 0,7 e 1 (exclusive) R- entre 0,4 e 0,7 (exclusive) F- entre 0,2-0,4 (exclusive) D < 0,2
3.3. PORCENTAGEM DE PROJETOS DE PESQUISA COM PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO	10 (20 para mestrado)	Tabela 5
3.4. PORCENTAGEM DE PROJETOS DE PESQUISA COM PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE MESTRADO	30 (50 para mestrado)	Tabela 2
3.5. PORCENTAGEM DE PROJETOS DE PESQUISA COM PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE DOUTORADO (ver nota)	30	Tabela 4

Nota: Para o computo da percentagem de projetos com alunos de doutorado serão considerados apenas os projetos coordenados por docentes credenciados para esse nível.

ITEM 4

Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações.

4.1. NÚMERO DE TESES COM PRODUTOS QUALIFICADOS* EM ATÉ 2 ANOS APÓS A DEFESA/TOTAL DE TESES (considerar publicações de egressos e também de discentes do ano da sua titulação)	50	Tabela 5
4.2. NÚMERO DE DISSERTAÇÕES COM PRODUTOS QUALIFICADOS* EM ATÉ 2 ANOS APÓS A DEFESA/TOTAL DE DISSERTAÇÕES (considerar publicações de egressos e também de discentes do ano da sua titulação)	50	MB- maior ou igual a 30% B- entre 20 e 30% (exclusive) F- entre 10 e 20% (exclusive) D<10%

* Produto qualificado: artigo em periódico, capítulo e livro e trabalhos completos em anais.

ITEM 5

Qualidade das Teses e Dissertações: Outros Indicadores.

5.1. RELAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES COM LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA	40	Qualitativo
5.2. PORCENTAGEM DE BANCAS COM TODOS OS MEMBROS DOUTORES OU COM NOTÓRIO SABER	30	MB- 100% D- menos 100%
5.3. PORCENTAGEM DE BANCAS COM DOUTORES EXTERNOS (MESTRADO, PELO MENOS, 1; DOUTORADO, PELO MENOS, 2)*	30	MB- 100% D- menos 100%

* Recomenda-se fortemente que os docentes externos sejam de outra instituição.

ITEM 6

Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas da Capes e do CNPq titulados.

6.1. NÚMERO DE TITULADOS/TOTAL DE SAÍDAS	20 (25 - só Mestrado)	MB- maior ou igual a 80% B- entre 65% e 80%(exclusive) R- entre 50% e 65% (exclusive) F- entre 30% e 50% (exclusive) D< 30%
6.2. MESTRADO: TOTAL DE TITULADOS NO TRIÊNIO/TOTAL DE MATRÍCULAS NO ANO DE 2004 (INÍCIO DO ANO-BASE + NOVOS) DOUTORADO: TOTAL DE TITULADOS NO TRIÊNIO/TOTAL DE MATRÍCULAS NO INÍCIO DE 2004 (NÃO INCLUIR NOVOS)	20 (25 – só Mestrado)	MB- maior ou igual a 90% B- entre 80% e 90%(exclusive) R- entre 70% e 80% (exclusive) F- entre 60% e 70% (exclusive) D< 60%
6.3. TEMPO MÉDIO DE TITULAÇÃO DE MESTRADO	25 (40- só Mestrado)	MB- menor ou igual a 30 B- entre 30 e 36 (inclusive) R - entre 36 e 42 (inclusive) F – entre 42 e 48 (inclusive) D > 48
6.4. TEMPO MÉDIO DE TITULAÇÃO DE DOUTORADO	25	MB- menor ou igual a 48 B- entre 48 e 57(inclusive) R- entre 57 e 63 (inclusive) F- entre 63 e 69

		(inclusive) D > 69
6.5. BOLSISTAS DE MESTRADO QUE DEFENDEM EM ATÉ 30 MESES E DE DOUTORADO QUE DEFENDEM EM ATÉ 48 MESES/ TOTAL DE BOLSISTAS	10	MB- maior ou igual a 80% B- entre 65% e 80%(exclusive) R- entre 50% e 65% (exclusive) F- entre 30% e 50% (exclusive) D< 30%

QUESITO IV

PRODUÇÃO INTELECTUAL (peso de 30%)

Considera-se que a produção intelectual deve expressar as atividades de pesquisa do corpo docente permanente, sobretudo no que se refere a publicações em artigos em periódicos de ampla circulação na área e áreas afins – em particular os incluídos na *qualis-CAPES* da área –, livros e capítulos de livro (em editoras de circulação nacional). A publicação de trabalhos completos em Anais é, também, valorizada tendo em vista a importância da discussão das pesquisas nos fóruns qualificados. Considera-se, ademais, importante a distribuição equilibrada da produção intelectual entre os docentes do Programa. A quantidade de produtos individuais e a produção coletiva devem preservar o aspecto qualitativo, isto é, o necessário avanço na construção de uma produção consolidada e orgânica acerca dos objetos de investigação. É esperado, também, que os docentes tenham produção técnica relevante.

a. Síntese da avaliação.

Itens	Pesos	Avaliação ¹⁾
1 Publicações qualificadas do Programa por docente permanente. <i>(Analisar a produção dos docentes do programa com base no QUALIS da área, considerando os produtos bibliográficos em periódicos e livros, assim como os trabalhos completos em anais de eventos. Verificar se não há concentração de produtos em veículos da própria Instituição.)</i>	50	
2 Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa. <i>(Analisar se a distribuição da produção por docente permanente é adequada, com os docentes atingindo o mínimo estabelecido pela área. Verificar se os colaboradores apresentam produtos qualificados.)</i>	30	
3 Outras produções consideradas relevantes, à exceção da artística (produção, técnica, patentes, produtos etc.)	20	

<i>(Analisar a produção técnica dos docentes, especialmente os seguintes itens: apresentação de trabalho, desenvolvimento de material didático e instrucional, desenvolvimento de aplicativo, editoria, organização de evento, programa de rádio e TV e relatórios de pesquisa.)</i>		
4 Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente. <i>(Não pertinente)</i>	—	
Comissão		

¹⁾ Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.

ITEM 1

Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.

1.1. MÉDIA PONDERADA DA PRODUÇÃO QUALIFICADA EM LIVROS, CAPÍTULOS E PERIÓDICOS DE DOCENTES DO CORPO DOCENTE PERMANENTE. (Nota)	70	Tabela 6
1.2. MÉDIA PONDERADA DA PRODUÇÃO QUALIFICADA EM TRABALHOS COMPLETOS EM ANAIS DE DOCENTES DO CORPO DOCENTE PERMANENTE (SERÁ CONTABILIZADO, NO MÁXIMO, 1 TRABALHO POR EVENTO POR DOCENTE) (Nota) .	20	Tabela 7
1.3. PRODUÇÃO QUALIFICADA NÃO CENTRALIZADA EM VEÍCULOS DA PRÓPRIA INSTITUIÇÃO	10	Qualitativo

Nota. As tabelas para cálculo das médias ponderadas da produção qualificada, bibliográfica e em anais, encontra-se ao final da Parte I do documento.

ITEM 2

Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa.

2.1. DOCENTES PERMANENTES COM, PELO MENOS, UMA MÉDIA DE 1 PRODUÇÃO QUALIFICADA POR ANO/ TOTAL DE DOCENTES PERMANENTES	50	Tabela 1
2.2. DOCENTES COLABORADORES COM, PELO MENOS, UMA MÉDIA DE 1 PRODUÇÃO QUALIFICADA POR ANO/ DOCENTES COLABORADORES	20	Tabela 1
2.3. DOCENTES PERMANENTES (DURANTE O TRIÊNIO) COM, PELO MENOS, 1 PRODUTO BIBLIOGRÁFICO EM PERIÓDICO OU LIVRO, NO MÍNIMO, NACIONAL B/ TOTAL DE DOCENTES PERMANENTES	30	Tabela 1

ITEM 3

Outras produções consideradas relevantes, à exceção da artística (produção técnica, patentes, produtos etc.)

3.1. PRODUÇÃO TÉCNICA DE DOCENTES POR TOTAL DE DOCENTES (todos os docentes) (Considera-se os itens serviços técnicos, apresentação de trabalho, curso de curta duração, desenvolvimento de material didático e instrucional, desenvolvimento de aplicativo, editoria, organização de evento, programa de rádio e TV e relatórios de pesquisa)	100	MB-maior ou igual a 6 B- entre 4 e 6 (exclusive) R- entre 2 e 4 (exclusive) F- entre 1 e 2 (exclusive) D < 1
--	-----	--

ITEM 4

Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.

NÃO SE APLICA

QUESITO V

INSERÇÃO SOCIAL (Peso de 10%)

a. Síntese da avaliação:

Itens	Pesos	Avaliação²⁾
1 Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa. <i>(Avaliar o impacto e a inserção educacional e social do programa, tendo em vista, entre outros, os seguintes indicadores de impacto: produção de material didático, parcerias com as redes, formação de profissionais para os sistemas de ensino, assessorias, projetos de extensão, divulgação científica, destinação dos egressos. Analisar o impacto científico e tecnológico, considerando, entre outros: participação em sociedades científicas, organização de eventos, criação de produtos e processos tecnológicos.)</i>	60	
2 Integração e cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação <i>(Analisar a participação em programas de cooperação e intercâmbio sistemáticos e em projetos de cooperação entre programas e instituições com níveis de consolidação</i>	30	

<i>diferentes.)</i>		
3 Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação: <i>Verificar existência de página Web com informações atualizadas sobre a proposta e estrutura do Programa, linhas e projetos de pesquisa, financiamentos, produção bibliográfica, corpo docente, processo de seleção e intercâmbios. Verificar se a íntegra das teses e dissertações está disponível na rede.)</i>	10	
Comissão		

²⁾ Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente

ITEM 1

Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.

Este indicador continuará sendo construído ao longo do triênio. A princípio, será dividido em “Impacto educacional e social” e “Impacto científico e tecnológico”. A listagem de atividades abaixo relacionadas será ampliada com as informações sobre impacto fornecidas no Coleta 2005.

IMPACTO E INSERÇÃO EDUCACIONAIS E SOCIAIS DO PROGRAMA: produção de material didático, parcerias com as redes, formação de profissionais para os sistemas de ensino, assessorias, projetos de extensão, divulgação científica, destinação dos egressos, entre outros.

IMPACTO E INSERÇÃO CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS: participação em sociedades científicas, organização de eventos, criação de produtos e processos tecnológicos, entre outros.

Serão consideradas, para efeito da avaliação, as informações fornecidas pelos Programas no item específico da parte descritiva do relatório.

1.1. IMPACTO E INSERÇÃO EDUCACIONAIS E SOCIAIS	60	Qualitativo
1.2. IMPACTO E INSERÇÃO CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS	40	Qualitativo

ITEM 2

Integração e cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação

2.1. INTEGRAÇÃO E COOPERAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS/ INSTITUIÇÕES	100	Qualitativo
---	-----	-------------

Serão consideradas, para efeito da avaliação, as informações fornecidas pelos Programas no item específico da parte descritiva do relatório.

ITEM 3

Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação

3.1. PÁGINA WEB COM AS SEGUINTEs INFORMAÇÕES: PROPOSTA E ESTRUTURA DO PROGRAMA, LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA, FINANCIAMENTOS, PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, CORPO DOCENTE, PROCESSO DE SELEÇÃO, INTERCÂMBIOS.	60	Qualitativo
3.2. ACESSO DIGITAL À INTEGRA DE TODAS AS TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS DESDE 2006	40	MB- SIM D- NÃO

TABELAS

Tabelas referidas na ficha de avaliação de Programas (Conceitos 1 a 5)

	Tabela 1	Tabela 2	Tabela 3	Tabela 4	Tabela 5
MB	≥ 90	> 60	100	≥ 75	≥ 50
B	entre 75 e 90 (exclusive)	entre 51 e 60	entre 90 e 100 (exclusive)	entre 65 e 75 (exclusive)	entre 40 e 50 (exclusive)
R	entre 60 e 75 (exclusive)	entre 41 e 51 (exclusive)	entre 80 e 90 (exclusive)	entre 55 e 65 (exclusive)	entre 30 e 40 (exclusive)
F	entre 50 e 60 (exclusive)	entre 30 e 41 (exclusive)	entre 70 e 80 (exclusive)	entre 45 e 55 (exclusive)	entre 20 e 30 (exclusive)
D	< 50	< 30	< 70	< 45	< 20

Tabela 6: Cálculo da Média Ponderada da Produção Bibliográfica

Artigo em periódico	Internacional A	14
	Internacional B	11
	Internacional C	8
	Nacional A	12
	Nacional B	9
	Nacional C	6
	Local A	5
	Local B	3
	Local C	2
Livro	Grupo A	16
	Grupo B	13
	Grupo C	4
Capítulo de Livro	Grupo A	9
	Grupo B	7
	Grupo C	3
Resenhas		5
Reedições	Metade do valor correspondente	
	MB = 18 + B = 14 até 18 R = 9 até 14 F = 3 até 9 D = < 3	

Tabela 7: Cálculo da Média Ponderada da Produção em Anais

Internacional	Grupo A	6
	Grupo B	5
	Grupo C	4
Nacional	Grupo A	6
	Grupo B	5
	Grupo C	4
Local		2
Resumo Expandido Internacional		4
		MB = 6 + B = 5 até 6 R = 4 até 5 F = 2 até 4 D = < 2

PARTE II: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS (CONCEITOS 6 a 7)

AVALIAÇÃO TRIENAL 2004-2006

CRITÉRIOS PARA A ATRIBUIÇÃO DAS NOTAS “6” E “7”

A atribuição das notas 6 e 7 segue critérios de alta qualificação e desempenho e de liderança nacional do Programa. São candidatos aos conceitos 6 e 7, os Programas que atenderem aos seguintes critérios mínimos:

- 1- Conceito Muito Bom nos cinco quesitos avaliados
- 2- Média de produção bibliográfica por docente permanente de 21 pontos, ou seja, cerca de 20% acima da necessária para conceito Muito Bom (o equivalente em pontos a 1,5 artigo em periódico internacional A por docente por ano)
- 3- Número de titulados de doutorado correspondente a, no mínimo, 80% do total de docentes permanentes no decorrer de todo triênio.

Os Programas que atingirem esses requisitos mínimos sofrerão uma segunda avaliação, realizada por uma subcomissão, de acordo com os critérios definidos pelo CTC e já divulgados. Tais critérios encontram-se descritos abaixo, seguidos de sua operacionalização.

Item 1: Nível de Qualificação, de produção e de desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na formação de recursos humanos (peso: 60)

A avaliação utilizará dois grupos de indicadores de qualificação, produção e desempenho em níveis internacionais: (1) Publicações e (2) Indicadores de inserção e internacional e nacional do Programa.

1. Publicações: Serão consideradas publicações dos docentes permanentes em periódicos qualificados internacionais, livros e capítulos publicados no exterior em editoras qualificadas e livros nacionais de alta qualidade que ofereçam uma contribuição significativa para o conhecimento da Área.

2. Indicadores de inserção nacional e, especialmente, internacional do Programa: Serão computados indicadores de produção internacional do Programa conforme os itens abaixo:

- a) Participação em corpo editorial de periódicos altamente qualificados e participação como pareceristas ad-hoc para periódicos e agências internacionais e nacionais.
- b) Promoção de eventos científicos significativos de cunho internacional ou nacional.
- c) Intercâmbios e convênios ativos, promovendo a circulação de professores e alunos no triênio.
- d) Envio regular de alunos de doutorado em estágio sanduíche em instituições estrangeiras.

- e) Presença de alunos estrangeiros no programa ou como alunos regulares ou como discentes de bolsas sanduíches vinculados a programas de pós-graduação de outros países.
- f) Presença de professores de Instituições internacionais e nacionais no programa (palestras, bancas, cursos, atividades de pesquisa pós-doutoral).
- g) Participação qualificada e apresentação de trabalhos em eventos científicos internacionais de alto nível acadêmico.
- h) Captação de financiamento e dotações nacionais e internacionais.
- i) Realização de estágios e pesquisas no país e no exterior com equipes estrangeiras.
- j) Realização de estágio pós-doutoral preferencialmente com apoio de agências de fomento.
- k) Realização de cursos, palestras, seminários e participação em bancas no exterior e nas diversas regiões do Brasil.
- l) Percentual de docentes permanentes com bolsa de produtividade do CNPq acima da média dos programas da área.
- m) Participação relevante em organismos internacionais (direção, comissões ou conselhos).
- n) Prêmios e distinções nacionais e internacionais.

Operacionalização do Item 1: Para a operacionalização do item 1 foram adaptados os critérios utilizados no triênio anterior para a definição dos cursos 6 e 7, já discutidos pela área.

O cálculo será realizado utilizando-se a fórmula: **Pontuação = (X * 2) + Y + Z**, onde X, Y e Z são definidos conforme se segue:

X- Publicações internacionais do corpo docente permanente

Serão consideradas publicações em periódicos internacionais qualificados, em livros ou capítulos publicados no exterior, assim como livros e coletâneas publicadas no Brasil em editora de nível A que sejam resultado de pesquisa realizada no Programa. Para a avaliação, será solicitado aos Programas que atendem aos critérios mínimos para 6 e 7 que encaminhem cópia de todo o material que poderia ser contabilizado neste item. Será considerada a seguinte tabela de equivalência:

Produto	Pontos
Artigo em periódico internacional A	2,0
Artigo em periódico internacional B	1,5
Artigo em periódico internacional C	0,5
Livro integral publicado no exterior	3,0
Capítulo de livro publicado no exterior	1,5
Organização de livro publicado no exterior	1,0

Livro integral oriundo de pesquisa publicado em editora A	2,5
Obra organizada por docente do Programa com artigos de pesquisa publicada em editora A	2,0

A média ponderada da produção dos docentes permanentes durante todo o triênio corresponde ao índice X que assume o valor 2 para Programas com média variando entre 1,5 (inclusive) e 2,0 (exclusive); e 3 para Programas com média igual ou superior a 2.

Y- Distribuição da produção internacional por membros do corpo docente permanente

É desejado também que a produção internacional seja distribuída entre os docentes e a variável Y medirá essa distribuição. Para os Programas em que 40% (inclusive) a 60% (exclusive) dos membros permanentes tenham participação internacional, a variável Y assumirá o valor 1; entre 60% e 80% (exclusive), o valor de Y será 2; e igual ou acima de 80% , Y assumirá o valor 3.

Z- Inserção nacional e internacional do Programa

A variável Y contabilizará a presença ou ausência dos itens listados no segundo indicador do item. Os Programas que atendam de 3 a 4 quesitos receberão valor 2; e aqueles que atendam a, pelo menos, 5 quesitos, receberão valor 3 para a variável.

Calculada a pontuação pela aplicação da fórmula, os Programas receberão MB, B ou R no Item 1, de acordo com a seguinte tabela:

Pontuação	Conceito
Até 8 (exclusive)	R
Entre 8 e 10 (exclusive)	B
10 ou mais	MB

Item 2: Consolidação e liderança nacional do Programa como formador de recursos humanos para a pesquisa e a pós-graduação. (peso: 30)

Neste item será avaliado o desempenho do Programa na formação de recursos humanos e de pesquisa. Embora destaque a contribuição de longo prazo dos Programas para o sistema de Pós-graduação, foca nos últimos anos tendo em vista que o histórico nem sempre corresponde à realidade atual do Programa. São considerados dois aspectos:

1. Nível de consolidação do programa como formador de recursos humanos e como centro de produção de pesquisa: neste subitem serão considerados a situação atual e o histórico do Programa como formador de recursos humanos. A inserção dos discentes e egressos no sistema de Pós-graduação será considerada em dois níveis:

- a) Inserção e contribuição dos egressos para o sistema de pesquisa e pós-

graduação

- b) Inserção dos discentes no sistema de pós-graduação, inferida pela publicação e participação no meio acadêmico.

2. Liderança nacional na nucleação de programas de PG e de grupos de pesquisa: serão consideradas a participação e liderança do Programa em redes de pesquisa envolvendo instituições nacionais e internacionais, assim como a atuação de membros do corpo docente em comissões de representação da área, sociedades científicas, periódicos científicos e organização de eventos.

Operacionalização do Item 2: A avaliação dos aspectos que compõem o item será qualitativa, levando-se em conta as descrições apresentadas e as informações prestadas no caderno Programa. O peso dos subitens na constituição do item é de 60% para o subitem 1, igualmente distribuídos entre a e b, e 40% para o subitem 2.

Item 3: Inserção e impacto regional e nacional do Programa:

Serão considerados indicadores de integração e solidariedade com outros programas com vistas ao aprimoramento do sistema de pós-graduação e de visibilidade de sua atuação. **(peso: 10)**

1. Integração e solidariedade: serão valorizadas iniciativas conjuntas com Programas e Universidades em que a pesquisa e a pós-graduação, na área do intercâmbio, ainda não estejam consolidadas. Convênios interinstitucionais para a formação de recursos humanos (do tipo Dinter ou Minter) e para a realização de pesquisa (editais de cooperação interinstitucionais) terão especial relevo.

2. Visibilidade do Programa: a visibilidade será inferida pela produção acadêmica e pela divulgação do Programa na WEB.

Operacionalização do Item 3: A avaliação dos aspectos que compõem o item será qualitativa, levando-se em conta as descrições apresentadas e as informações prestadas no caderno Programa. Ambos os subitens serão igualmente valorizados.

Avaliação final:

A avaliação global dos Programas que estiverem concorrendo aos conceitos 6 e 7 levará em conta os conceitos obtidos em cada um dos três itens acima avaliados. Como produto da aplicação da ponderação;

1. para alcançar conceito 7: o Programa deve ter MB nos três itens

2. para alcançar conceito 6: o Programa deve ter B em todos os itens OU MB no primeiro item e R em apenas um dos outros itens.